

Petição pelo fim da empresa intermunicipal Águas do Alto- Minho (AdAM)

(e pelo regresso da fatura a preços anteriores a esta gestão)

Factos verificados após a passagem para a ADAM

1. Em mais de **70 mil clientes**, existiram/existem mais de 30 mil queixas de má cobrança, má gestão e aumento desproporcional de preços;
2. As queixas são de vários tipos:
 - **aumento considerável dos valores faturados** (há casos a superar os 300% no aumento); atualização de preços a penalizar consumidores (quando os 7 presidentes de câmara anunciaram que não iriam existir aumentos de tarifa);
 - **relatos da cobrança da taxa de saneamento em zonas onde a rede pública ainda não chegou.** Por exemplo em Oliveira, freguesia de Arcos de Valdevez, é conhecido um caso onde o acréscimo de 7 euros está na cobrança de saneamento. Saneamento esse que não existe na zona!;
 - casos em que a **falta ou a deficiente contagem de água levou à subida do escalão** de pagamento da água;
 - a tarifa da água passou de 3 para 4,93 euros, valores que também se aplicam à (TFS) Tarifa Fixa de Saneamento (desmentido o anunciado pelos presidentes de câmara antes do processo).

Factos verificados após a passagem para a ADAM

3. **Gestão danosa de erário público:** funcionários que trabalhavam nas autarquias, alguns passaram para a ADAM com aumentos de 70% no vencimento;
4. **a ADAM teve que comprar e alugar estabelecimentos a valores fora do preço de mercado** para ter os seus postos de atendimento. O mesmo aconteceu com armazéns. Tudo isto são custos indiretos imputados no custo de entrega, o que supera os 60% do valor que pagamos pela fatura de água e saneamento.
5. Existem ainda um conjunto de **procedimentos pouco transparentes**, como por exemplo o material immobilizado adquirido pela nova empresa às autarquias ou a presença de antigos autarcas que fazem parte do Conselho Fiscal. Tudo isto coloca suspeição ao processo.

ENQUADRAMENTO E AFIRMAÇÃO DA PETIÇÃO

1. Num tempo onde tanto se fala de uma **estratégia para a atração e fixação de populações**, em uma região com **Concelhos considerados do interior** e **num dos distritos mais pobres do país**, esta petição entende que o distrito de Viana do Castelo não vai, assim, conseguir alcançar o desígnio proposto pelo Governo de “Trabalhar e Viver no Interior”.
2. Os responsáveis por esta petição entendem que **por mais que os municípios advoguem necessidades de subir preços para fazer face às despesas, esta não é a forma de lidarem com a situação, muito menos com o despovoamento e a desertificação**. Entende-se que devem ser os municípios a garantir os fatores básicos e fundamentais, onde se incluem as questões relacionadas com água e saneamento.
3. **Empobrecer as populações não é criar o cenário correto para atração e fixação de pessoas**. Pelo contrário! **A perda de poder de compra, nas populações dos sete municípios aderentes à ADAM, será uma realidade ao longo do tempo, com maior incidência no tempo quente e seco (onde os consumos de água são maiores)**. Tal irá refletir-se em toda a atividade económica da região.

ENQUADRAMENTO E AFIRMAÇÃO DA PETIÇÃO

4. Num tempo onde se discute a **regionalização do país**, e em que o atual governo repara medidas de combate à desertificação e ao despovoamento do interior, **este é um perigoso sinal na gestão da coisa pública, a nível regional. Trata-se, claramente, de uma decisão que favorece a parte e não o todo.**

RESPONSABILIDADES

Os responsáveis por esta decisão são, por ordem de importância e estatuto, as seguintes personalidades: o **executivo da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho**; os **presidentes das sete Câmaras Municipais aderentes**; os **presidentes de Junta de Freguesia** que assinaram favoravelmente; e os **partidos com assento municipal** que consentiram esta possibilidade.

EXPECTATIVAS

Na expectativa de uma **revogação de contrato**, passando de novo para as autarquias e com isso regressando aos valores faturados antes desta concessão e evitando uma **futura privatização deste serviço**, os **cidadãos alto minhotos vêm, num ato de cidadania e "boa fé"**, pedir uma rápida resolução que satisfaça o bem-comum.